



CABANA 02 - 1º DN



15/08/2016 15:16  
Monitor 1 82 FPS

0 1 2 3

Presets

Vigilância

Auxiliar

Objetos Monitores

Objetos

Pesquisa

CDSC

CDSC

CDSC

CDSC

CABANA 03 - 1º DN



CDS COPACABANA 04



Auto

Timer



# A COMUNICAÇÃO SOCIAL NOS GRANDES JOGOS



*Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, considerados o maior acontecimento esportivo e de mídia do planeta, reuniram no Brasil, primeiro país da América do Sul a sediar esse Grande Evento, dezenas de delegações de atletas; milhares de repórteres e turistas, nacionais e estrangeiros; inúmeros Chefes de Estado e de Governo; e proporcionaram uma audiência global de mais de cinco bilhões de pessoas.*

## JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

**A**o longo de 29 dias, além do Rio de Janeiro (RJ), outros Estados se mobilizaram para receber as partidas de futebol olímpico. Aconteceram 65 campeonatos, com cerca de 200 países participantes, em torno de 15 mil atletas, 70 mil voluntários e 25 mil profissionais de mídia credenciados envolvidos. Por todas essas razões, houve intensa cobertura de mídia ao vivo, tornando o evento um dinamizador de vantagens e de riscos para o Brasil como país-sede.

Devido à singularidade e à magnitude dessa competição, o Exército Brasileiro (EB) foi empregado com um efetivo aproximado de 22 mil militares, em conjunto com a Marinha do Brasil, a Força Aérea Brasileira, o Ministério da Justiça, a Agência Brasileira de Inteligência e com os órgãos de segurança pública, para atuar em três grandes eixos: Segurança e Defesa; Cessão de Instalações; e Desporto.

Na primeira vertente, desdobrou-se em Defesa Antiaérea; Segurança e Defesa Cibernética; Proteção de Estruturas Estratégicas; Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear; Coordenação de Fiscalização de Explosivos; Enfrentamento ao Terrorismo; Força de Contingência; Segurança de Autoridades; Execução de Escoltas; e Apoio Logístico.

Na Cessão de Instalações, o Centro de Capacitação Física do Exército sofreu uma reestruturação para ser o Centro de Treinamento de Alto Desempenho do Time Brasil. A Escola de Equitação do Exército teve suas instalações modernizadas

QUADRO OFICIAL DE MEDALHAS RIO 2016

	país				total
1	 Estados Unidos	46	37	38	121
2	 Grã-Bretanha	27	23	17	67
3	 China	26	18	26	70
4	 Rússia	19	18	19	56
5	 Alemanha	17	10	15	42
6	 Japão	12	8	21	41
7	 França	10	18	14	42
8	 Coreia do Sul	9	3	9	21
9	 Itália	8	12	8	28
10	 Austrália	8	11	10	29
11	 Holanda	8	7	4	19
12	 Hungria	8	3	4	15
13	 Brasil	7	6	6	19

QUADRO COM NÚMERO DE MEDALHAS DISTRIBUÍDAS

	país				total
1	 Estados Unidos	139	54	71	264
2	 Grã-Bretanha	64	55	26	145
3	 Rússia	52	29	34	115
4	 Alemanha	49	44	67	160
5	 China	46	30	37	113
6	 Brasil	37	8	6	51
7	 Austrália	23	34	25	82
8	 Argentina	21	1	0	22
9	 França	20	54	21	95
10	 Japão	17	13	35	65
11	 Dinamarca	15	10	16	41
12	 Sérvia	14	27	13	54
13	 Coreia do Sul	13	3	10	26

para sediar os esportes hípicas. O Complexo Esportivo de Deodoro foi reformado para receber as provas de *rugby*, esgrima, hipismo, combinado do pentatlo moderno, futebol 7 e esgrima em cadeiras de rodas.

Já no Desporto, destaca-se a participação de 52 atletas de alto rendimento do Exército, que alcançaram excelentes resultados: a prata no tiro esportivo com o Sargento **Felipe Wu**, primeira medalha conquistada pelo Brasil; e o bronze do Sargento **Rafael Silva**, no judô, e da Sargento **Poliana Okimoto**, na maratona aquática. Ao todo, 145 atletas militares das Forças Armadas integraram o Time Brasil, conquistando 13 medalhas.



## O CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITO

Nesse panorama grandioso, o Sistema de Comunicação Social do Exército (SISCOMSEx), organismo que reúne o Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEx), as seções e os elementos de Comunicação Social do EB, possibilitou um trabalho coordenado e integrado, a fim de difundir a realização dos Jogos Rio 2016 em ambiente estável e tranquilo, divulgando informações corretas, relevantes e oportunas, diante de um cenário dinâmico e de incertezas. Para tanto, o SISCOMSEx buscou assegurar a prática sistematizada da Comunicação Social, promovendo o diálogo entre os diversos públicos e divulgando as diferentes facetas de atuação do Exército.

Devido ao amplo espectro das atribuições da Força e às características da capital do Rio de Janeiro, os Jogos significaram um imenso desafio, transformando-se no acontecimento de maior relevância em 2016.

Assim, a Comunicação Social, ferramenta multidisciplinar, teve papel imprescindível ao gerar a visibilidade necessária para o êxito das missões e ao projetar a Força.

Com esse intuito, o CCOMSEx planejou, coordenou e supervisionou todas as tarefas de comunicação de interesse do Comando do Exército, envidando os esforços necessários e disciplinando os procedimentos para a divulgação das ações da Força Terrestre. Já o SISCOMSEx desenvolveu e executou essas ações, a fim de catalisar a opinião pública em prol da proteção e do fortalecimento da imagem do EB.

Por ser um evento de grandes proporções, tornou-se imperativo organizar uma estrutura diferenciada, formada por militares com habilidades e experiência em comunicação. Esses profissionais, vocacionados e altamente capacitados, integraram os Destacamentos de Comunicação Social em diferentes áreas de participação: Central, Coordenador Geral de Defesa de Área, Deodoro, Barra e Maracanã.

Com esses recursos humanos selecionados, coube ao CCOMSEx estabelecer uma composição proativa e capaz de desempenhar as atividades referentes à Comunicação (Relações Públicas, Informações Públicas e Divulgação Institucional), promovendo o diálogo entre os agentes de comunicação e os variados públicos consumidores de informação. Desse modo, foi o responsável por operar a cobertura e a divulgação da atuação do EB nos Jogos, desde a passagem da Tocha Olímpica até o encerramento das atividades.

Visando facilitar a interação entre o EB e esses distintos atores, o CCOMSEx desenvolveu um

portal de notícias para a difusão do emprego da Força Terrestre. Com uma página ágil, dinâmica e envolvente, publicou artigos, vídeos e reportagens para o acompanhamento dos treinamentos e das ações das tropas, bem como da preparação e das conquistas dos atletas do Exército.

A fim de apresentar o trabalho do Exército a diferentes públicos, produtos foram elaborados especialmente para o grande evento: Revista Recrutinha, edição especial “A Força no Esporte”, de 19 de abril; Revista Verde-Oliva, edição especial “Jogos Rio 2016”, de dezembro de 2016; Álbum de Figurinhas “O Exército Brasileiro no Esporte”; Kit de informação à imprensa (*Press Kit*), traduzido em inglês e espanhol; *banners*, cartazes e *outdoors*. Esse material foi distribuído à imprensa e às organizações militares de todo o Brasil, chegando ao público interno e a todos os segmentos da sociedade.



O resultado desse empreendimento foram os números expressivos que retratam o trabalho silente, mas decisivo de Comunicação Social para a exposição da imagem e da credibilidade do Exército, dentro e fora do País. Os produtos tiveram um alcance global de quase 37 milhões de pessoas. O portal “Exército Brasileiro: a Força nas Olimpíadas” obteve 229 mil acessos. No *Facebook*, foram três milhões e meio de visualizações, e o Canal do *YouTube*, com 244 minutos de vídeos, teve quase 300 mil acessos.

### COM SOC EM NÚMEROS

Mídia	Acessos
Portal dos Jogos	229 mil
Facebook	3,5 milhões
Youtube	300 mil
Alcance global	36 milhões

Para cumprir as missões impostas, o CCOMSEx empregou 58 militares, dos quais 30 do CCOMSEx e 28 do SISCOMSEx.

Foi criado o Destacamento Central de Comunicação Social (Dst Cen Com Soc), localizado em Brasília, e quatro destacamentos de Comunicação Social (Dst Com Soc) no Rio de Janeiro: CGDA, Deodoro, Maracanã e Barra da Tijuca.

O CCOMSEx contou, ainda, com o apoio das células de Com Soc das cidades-sede em que ocorreram os jogos de futebol: Belo Horizonte, Brasília, São Paulo e Manaus. Cabe salientar que a cidade de Salvador ficou a cargo da Marinha do Brasil.

Destacamento Central de Com Soc		
Quant.	Função	Descrição da Função
01	Chefe	Oficial Superior do QEMA
01	Subchefe	Oficial Superior
01	Redação	Oficial QCO (Português)
01	Internet	Sgt Auxiliar
02	Auxiliar	Cb/Sd

Composição dos demais Destacamentos de Comunicação Social		
Quant.	Função	Descrição da Função
01	Chefe da Agência de Notícias	Oficial Superior
01	Relações com a Mídia	Oficial de AMAN com o Curso de Com Soc do CEP ou Of do QCO
01	Mídias Sociais	Oficial ou Praça com a especialidade
01*	Cinegrafista	Oficial QAO ou Praça com a especialidade
01*	Editor de Vídeo	Oficial QAO ou Praça com a especialidade
02	Fotógrafo	Oficial QAO ou Praça com a especialidade
01	Motorista	-

\* variável conforme o destacamento, podendo ser um ou dois.



## EVOLUÇÃO DOUTRINÁRIA

Por ocasião dos Jogos Olímpicos Rio 2016, diversas soluções adotadas mostraram-se eficazes, constituindo-se em conhecimentos doutrinários aplicáveis a outras situações, todas fruto de boas práticas e lições aprendidas, que fomentaram a evolução doutrinária e a mudança das rotinas e metodologias de trabalho e ações de Com Soc, particularmente no âmbito das operações. Dessas, destacam-se as seguintes:

– **Planejamento prévio pormenorizado.** O planejamento pormenorizado e seu detalhamento, iniciados ainda em 2015, possibilitaram o treinamento antecipado dos Dst Com Soc, garantindo maior eficácia das equipes durante a execução das suas atividades. Durante as fases iniciais do planejamento foram empregadas todas as técnicas de planejamento operacional, sendo realizado detalhado Exame de Situação, incluindo o exercício “Jogo da Guerra”, de forma a antecipar todas as possibilidades de ação durante o emprego real no terreno e influenciando positivamente nos resultados alcançados.

– **Duplicidade de funções.** A composição dos destacamentos, com duas equipes em cada uma das capacidades necessárias de Com Soc, proporcionou flexibilidade para o cumprimento das tarefas, além de possibilitar o recobrimento dentro dos destacamentos. Foi possível realizar filmagens externas concomitantemente com a edição de vídeos, sem solução de continuidade ou ociosidade dos equipamentos.

– **Oficial Superior como Cmt Dst Com Soc e Of Lig.** A designação de um oficial superior para chefiar cada Dst Com Soc contribuiu para o comando e controle e para a coordenação das diversas atividades realizadas durante as Olimpíadas, como coberturas jornalísticas, confecção de vídeos institucionais e apoio aos Centros de Defesa Setoriais (CDS), sobretudo no gerenciamento de crises e no atendimento às demandas da imprensa. Da mesma forma, a designação de um oficial superior para permanecer de Oficial de Ligação (O Lig) no Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx) facilitou a obtenção de pautas, com oportunidade, entrevistas com os atletas e coordenações para realização de matérias de interesse da Força.

– **Emprego de viaturas destacadas.** A designação de uma viatura tipo VAN para cada Dst Com Soc permitiu a realização de deslocamentos entre os diversos locais de competições e de hospedagem, fornecendo grande flexibilidade às equipes de trabalho.

– **Centro de Operações (COp) ou Central de Com Soc.** A organização de um C Op no CCOMSEx facilitou a comunicação desse órgão com os Chefes de Dst e Oficiais de Ligação (O Lig), permitindo maior presteza nas orientações para o cumprimento das missões. Além disso, agilizou o processo de lançamento de matérias no *site* e de respostas às necessidades dos Dst e dos O Lig. Em missões futuras é importante a manutenção do C Op no CCOMSEx para possibilitar que o Chefe do Centro possa intervir diretamente nas ações, garantindo o alinhamento das ações e dos produtos elaborados com os objetivos da Força nos níveis tático, operacional e político.

– **Criação de um portal de notícias.** Foi desenvolvido um portal de notícias específico para a divulgação do emprego do EB em prol dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016, de forma ágil, dinâmica e envolvente. Artigos, vídeos e reportagens foram disponibilizados para acompanhamento *on-line*. Ao final dos eventos, o *hotsite* contabilizou 225.000 acessos.

– **Integração com as Operações de Informações (Op Info).** Houve uma excelente integração com as Op Info, pelo estabelecimento, via O Lig, de um canal de contato direto e permanente entre o Centro de Operações (COp) e a célula de Op Info, possibilitando o compartilhamento das informações e a unidade de discurso no âmbito de todo evento. Cabe destacar que houve uma integração paralela e nenhuma subordinação. Dessa forma, fruto da experiência colhida, é lícito afirmar que o emprego de uma célula de Op Info flexível, conforme o tipo de operação (Defesa Externa, Garantia da Lei e da Ordem, Subsidiárias, Interagências etc.), proporciona melhores condições de trabalho, contribuindo para o sucesso no cumprimento das missões.





## ASSESSORIA DE IMPRENSA

### PRODUTOS EM NÚMEROS

Vídeos	125
Audiovisuais	232 minutos
Matérias	448
Mídias Sociais	541 postagens
Alcance global	36 milhões

Além desses produtos, destaca-se a distribuição de um *Press Kit* em três idiomas (português, inglês e espanhol) a diversos órgãos de imprensa, versando sobre a atuação do Exército nos JOP Rio 2016. Essa ação possibilitou várias inserções da imagem do EB nas mídias.

Os contatos com a mídia e o pronto atendimento à imprensa proporcionaram a criação de um *mailing* de contato com os profissionais dos principais veículos de comunicação interessados em divulgar a participação do EB no evento, contribuindo para manter o público informado a respeito da atuação da Força em diversas frentes.

## OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Para haver uma unidade de discurso foram realizadas reuniões de coordenação com a Secretaria de Comunicações da Presidência da República, com a Assessoria de Comunicações do Ministério da Defesa e com os Centros de Comunicação Social da Marinha e da Aeronáutica. Ocorreram, também, algumas reuniões com a 4ª Subchefia do COTER, que resultaram na confecção de um temário para o grande evento.

A principal dificuldade encontrada foi coordenar todas as atividades de Com Soc nas diversas cidades e locais de competição. Essa dificuldade foi minimizada por meio do Dst Cen Com Soc, da

minuciosa seleção do pessoal e do Simpósio de Com Soc realizado no CCOMSEx antes dos Jogos Olímpicos.

Os principais documentos que regulamentaram as atividades de Com Soc nos JOP Rio 2016 foram: PEECFA dos Jogos Olímpicos Rio 2016, Plano Operacional JO Rio 2016, Plano de Campanha de Comunicação Social dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e temário para unificação do discurso no âmbito do EB referente à participação da Força Terrestre nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

## GERENCIAMENTO DE CRISE

Houve três fatos durante os JO Rio 2016 que poderiam evoluir para uma crise: “Abate da onça Juma”, “Pedra que atingiu ônibus do pessoal de mídia” e “Projétil que atingiu o Centro de Mídia do Parque Equestre”. No entanto, graças à presteza no contanto com a mídia e fruto do adequado esclarecimento das ações tomadas, tais fatos foram devidamente esclarecidos e não geraram prejuízos à imagem da Força.

## CONCLUSÕES

A ampla cobertura dos Jogos permitiu o desenvolvimento de uma cultura de integração entre as Forças Armadas e de uma interoperabilidade entre as diversas agências envolvidas.

Ressaltou a participação do EB em um acontecimento ímpar; os valores; os princípios; e as tradições, tão caros à Força; além de enaltecer os sentimentos de cidadania e de nacionalidade em todos os brasileiros.

No atendimento às demandas da imprensa e no gerenciamento das crises advindas da ação das Forças Armadas, cabe enfatizar que a presteza e a proatividade criaram condições favoráveis para que, ao final do evento, fosse computado para a Instituição, nas principais fontes jornalísticas do País, o retorno, em mídia espontânea positiva, da ordem de 145 milhões de reais. Esse resultado é considerado altamente relevante, se forem levados em consideração a complexidade da operação Jogos Rio 2016 e os desafios desse evento multiesportivo para a projeção do Brasil no concerto das nações.

O legado imaterial para a Comunicação Social do Exército foi sem precedentes, uma vez que o SISCOSEx pôde colocar em prática o estabelecimento, a manutenção, a operação e a segurança do funcionamento da rede, gerenciando crises e eliminando as desconfianças e a desinformação, preservando e fortalecendo a imagem do EB.